



*Desejamos a todos os médicos,
familiares, colaboradores e amigos um
Feliz Natal e um 2012
de conquistas, paz,
saúde e sucesso!*



SindiMed
SINDICATO DOS MÉDICOS
de Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá e Praia Grande

unicredmetropolitana.com.br



Ver de perto o que parecia distante. **AQUI VOCE PODE**

Faça seus projetos acontecerem agora mesmo. As linhas de crédito exclusivas para clientes Unicred possuem as menores taxas e prazos do mercado. Consulte seu gerente. A Unicred é sua, para poupar, investir, realizar seus sonhos, construir seu futuro.

UNICRED
METROPOLITANA

PARA USO DOS CORREIOS

Mudou-se Falecido
 Desconhecido Ausente
 Recusado Não procurado
 Endereço insuficiente
 Não existe número indicado
 Informação escrita pelo porteiro ou síndico

Reintegrado no serviço postal em ____/____/____
 Em ____/____/____ Responsável _____

Lideranças médicas fazem balanço do ano Pág. 3
 Confira retrospectiva do Sindimed Pág. 4 e 5
 Como você vai encarar o ano novo? É o tema da coluna "Qualidade de vida". Pág. 6

Impresso Especial
9912241345/DR/SPM
SINDIMED
CORREIOS

SindiMed
SINDICATO DOS MÉDICOS
de Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá e Praia Grande
JORNAL OFICIAL DA CLASSE MÉDICA. OUTUBRO/NOVEMBRO/DEZEMBRO 2011 Nº 61
Av. Conselheiro Nébias, 628, cj. 51 - Santos / SP - CEP:11045-002

DEVOLUÇÃO GARANTIDA
CORREIOS

Gestão da Saúde no Brasil: a doença que ainda esperamos a cura

Pelo menos nos últimos dez anos de militância sindical temos falado aos quatro ventos e lutado praticamente pelos mesmos objetivos já conhecidos pelos médicos, seus familiares, as autoridades públicas, o empresariado, enfim toda a sociedade brasileira.

Só para lembrar mais uma vez, de modo geral, vamos lá: plano de cargos, carreiras e salários por parte do poder público, melhores condições de trabalho, de remuneração, enfim, uma vida justa que todo profissional espera e pleiteia.

Por parte dos empresários de planos e operadoras de saúde queremos o reconhecimento técnico e financeiro da Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos, liberdade para trabalhar e uma relação digna na prestação de serviços. E da parte de ambos a melhor gestão da saúde para proporcionar o que o paciente quer e necessita: saúde de qualidade, tratamento digno, pois para isso ele paga o plano de saúde e os impostos.

Temos a consciência de que para muitos médicos é difícil encarar esta realidade de luta sindical em defesa da classe médica. Afinal, há um tempo não muito distante os médicos faziam parte da elite da sociedade e hoje muitas vezes são agredidos no exercício de sua profissão. Apesar de fatos tristes que vemos no cotidiano, ainda somos formadores de opinião e temos o dever de esclarecer as pessoas, os nossos amigos e pacientes.

Mas justamente por todo o cenário social e econômico que enfrentamos se faz mister 'cair a ficha', como se diz na gíria popular, de que é preciso se engajar no movimento médico. Deixe o receio e a vergonha e junte-se a nós!

A função precípua de um sindicato é defender sua classe, mas a realidade disto depende de todos, de cada um de vocês que estão lendo este texto.

E uma parte desta realidade aconteceu este ano: pensamos globalmente e agimos regionalmente. As três entidades médicas se uniram, de fato, em prol da mobilização contra os planos e operadoras de saúde e em prol do SUS. Foram dois movimentos de sucesso que exigiram a nossa dedicação este ano. E, logicamente, ficamos felizes pelo resultado.

Ainda temos muito a fazer, mais do que imaginam. Reconhecemos que a gestão da saúde pública não é fácil e por este motivo precisa ser tratada com mais respeito e profissionalismo.

Vivemos num País de absurdos, de inversão total entre discurso e realidade. Para dar um exemplo, de janeiro a outubro deste ano, os gastos do setor público – governos federal, estaduais e municipais – com os juros da dívida pública chegou a R\$ 197,732 bilhões, segundo dados divulgados em novembro pelo Banco Central. O resultado é recorde para o período.

Em comparação, a conta total (Federal, Estados e Municípios) da saúde no Brasil foi de R\$ 183 bilhões em 2010 e a da Educação 193 bilhões, um pouco mais que a saúde. O fato é que os juros nestes 10 meses de 2011 consumiram mais recursos do Governo que a despesa total da saúde ou da educação.

O Governo gasta quase R\$200 bilhões pagando juros e não aprova a tão conclamada Emenda Constitucional 29, que obriga a União a gastar no mínimo 10% das suas receitas de impostos e transferências constitucionais com a saúde. Hoje Estados e municípios já comungam desta responsabilidade por lei, com 12% e 15%, respectivamente.

Será que a saúde do povo brasileiro é, realmente, prioritária? Alguma coisa está errada e para deixá-la certa, insisto, precisamos de você!

Que venha 2012!

MOVIMENTO CONTRA PLANOS CONTINUA EM 2012

Concluído o primeiro ciclo de paralisações do atendimento eletivo aos planos de saúde que não atenderam às reivindicações da classe, a Comissão Estadual de Mobilização Médica para a Saúde Suplementar marcou para janeiro uma reunião ampliada, na sede da Associação Paulista de Medicina.

O objetivo é definir as próximas estratégias do movimento. A reunião terá a participação das Regionais da APM, Sindicatos, Delegacias do Conselho Regional de Medicina e Sociedades de Especialidade. Segundo o presidente da APM, Florival Meinão, o foco, em 2012, serão os procedimentos.

Com informações da APM.

Editorial

Amigos,

Esta é a edição final de nosso jornal, por isso vamos relembrar alguns fatos importantes que se passaram neste ano de 2011, a começar pela união importantíssima das entidades representativas de nossa categoria - Sindicato, AMS e Cremesp - em nossa região, bem como em nível Estadual e Federal.

Isto fez com que um movimento por melhores condições de trabalho e honorários fosse deflagrado e teve como símbolo principal a nossa paralisação do dia 7 de abril, um dia histórico para todos.

A partir daí começamos a confrontar as operadoras de planos de saúde e elas se viram, pela primeira vez em anos, colocadas em xeque diante dos seus usuários e de toda a sociedade.

Foram expostas as mazelas daqueles que exploram a nós e as comunidades; foram declarados aos quatro ventos a ganância e a impropriedade de conduta destes senhores das sombras, pois se locupletam com a ignorância e o imponderável da doença para aumentar o seu enorme apetite de dinheiro.

Prova disso foi que em audiência pública no Senado Federal declararam um lucro de 17 bilhões de reais no ano de 2010!!! Durante o período de março a dezembro deste ano, todas as segundas-feiras participamos (nós, Sindimed Santos e a AMS) de reuniões em São Paulo para definirmos os rumos que o movimento médico deveria tomar e deverá seguir no ano vindouro.

Outro fato relevante foi o movimento de valorização do SUS, que

ocorreu em paralelo ao outro e teve seu apogeu no dia 25 de outubro com um fórum de debates na Associação Paulista de Medicina; na Câmara dos Vereadores da cidade de São Paulo e na Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo. Esses fatos repercutiram em todo o País.

Parafrazeando uma figura recente do cenário nacional, "nunca na história deste País" o movimento médico esteve tão presente na mídia em geral como agora! Em recente decisão inédita proferida pelo TRT obtivemos uma vitória, pois nos foi reconhecido o direito a recebermos o adicional de penosidade em dissídio julgado contra o Sindhosfil.

Em compensação, neste ano, apesar de nossa luta em darmos valores mais próximos da realidade aos nossos salários; os sindicatos representativos dos hospitais e clínicas privadas e o dos filantrópicos insistem em não entrar em acordo conosco, sendo que os últimos sequer se fizeram presentes numa mesa redonda suscitada por nós junto à Gerência Regional do Trabalho.

Amigos, companheiros, médicos é preciso perseverar, é preciso estar atento e forte, é preciso fortalecer as entidades representativas de nossa categoria.

É crucial que estejamos unidos em torno de nossos ideais, nos ajudem e se ajudem nesta luta de Davi contra Golias.

Por último em tom de festa desejamos a todos um Feliz Natal e um Ano Novo repleto de Paz, Saúde e Harmonia.

Alvaro Norberto, Presidente do Sindimed



Nova investida para contratação de médicos

Mais uma vez as prefeituras da região anunciam abertura de editais de vagas para médicos. Desta vez a publicação foi feita no jornal A Tribuna, de 26 de novembro, com dois editais, sendo um do município de Praia Grande e outro de Cubatão.

O anúncio englobou vagas para médicos de várias especialidades, com remuneração entre R\$1.419,43 e R\$2.452,95.

“Os valores estão muito abaixo do aceitável para uma jornada de 20 horas semanais, tendo em vista as precárias condições de trabalho e a total inexistência de uma carreira estruturada. Mais uma vez, o gestor de saúde se mostra incapaz de compreender a realidade de nossas comunidades e suas necessidades”, desabafa o presidente do Sindimed, Alvaro Norberto.

AVISOS IMPORTANTES

• **Contribuição Sindical 2012:** R\$220,50, o valor foi aprovado em assembleia realizada em 1º/12/2011 no Sindimed e balizado pela Fenam.

• **Associados do Sindimed:** o novo valor da mensalidade é R\$30,00. Quem pagar o valor total anual (R\$360,00) na primeira parcela terá desconto e pagará R\$302,10. O desconto é válido apenas no primeiro vencimento.

PLANTÃO DE SERVIÇOS SINDIMED

JURÍDICO
segundas e quintas das 13h às 15h

CONTABILIDADE
quintas-feiras das 13h às 15h

Agende seu horário de atendimento, de segunda

MEC PROMOVE REDUÇÃO DE 514 VAGAS EM 16 CURSOS DE MEDICINA

O Ministério da Educação determinou na forma de medida cautelar, a redução de 514 vagas de ingresso em 16 cursos de medicina que apresentaram Conceito Preliminar de Curso (CPC) inferior a três - em uma escala que varia de 1 a 5. A medida foi publicada no Diário Oficial da União do dia 18 de novembro.

O MEC havia anunciado que o corte seria de 446 vagas, mas a partir de nova avaliação, o total de vagas suspensas superou o anunciado em 68 vagas. O percentual de vagas reduzidas em cada curso variou de 20% a 65% e foi calculado tendo como base o CPC contínuo, ou seja, quanto menor o conceito, maior o número de vagas cortadas.

As instituições responderão a processo de supervisão e terão prazo de doze meses para cumprir o termo de saneamento de deficiências.

A restituição das vagas ficará condicionada à verificação do cumprimento das medidas de supervisão. Caso as exigências de qualidade não sejam

Sigla da IES	UF	CPC Contínuo	CPC Faixa	Vagas consideradas (anuais)	Vagas a reduzir	Vagas totais anuais a oferecer a partir deste ano
UNIFENAS	MG	1,94	2	160	24	136
UNOESTE	SP	1,92	2	220	33	187
UNIG	RJ	1,91	2	100	40	60
ESL	RO	1,88	2	40*	0	40
IMES	MG	1,86	2	100	20	80
FAME	MG	1,81	2	100	20	80
UNICEUMA	MA	1,72	2	55	11	44
FIMCA	RO	1,59	2	80*	40	40
UNIC	MT	1,49	2	100	58	42
FMIT	MG	1,47	2	100	40	60
FASEH	MG	1,43	2	80	32	48
UNIPAC	MG	1,08	2	120	78	42
UNIVAS	MG	1,05	2	70	30	40
FAPAC	TO	0,97	2	120	78	42
UNINICOR	MG	0,97	2	0	0	0
UNIPAC	MG	0,64	1	50*	10	40

(*) Referência para o cálculo de redução de vagas resulta na medida cautelar ou decisão de processo de supervisão preexistente.

atendidas, poderá ser aberto processo administrativo para encerramento da oferta dos cursos.

O ato também determina que sejam suspensos temporariamente os processos de regulação relativos aos respectivos cursos de medicina que eventualmente estejam em tramitação no Cadastro e-MEC. A partir da notificação, as instituições deverão, no prazo de 30 dias, informar ao MEC as providências adotadas para o cumprimento das medidas cautelares.

Curtas

Nova presidência

As associações de médicos pelo País têm novos presidentes: na Associação dos Médicos de Santos é a médica Lourdes Teixeira Henriques, primeira médica no cargo; na Associação Paulista é o otorrinolaringologista Florisval Meinão e na Associação Médica Brasileira, o médico Florentino de Araújo Cardoso Filho.

Poder e Saúde

Está no ar o site Poder e Saúde (http://www.poderesauade.com.br), criado pelo assessor parlamentar da AMB, Napoleão Salles. O site traz agenda e notícias das Comissões, contém ferramentas de auxílio à pesquisa para o trâmite legislativo, além de todos os projetos ligados à área da saúde - incluindo ainda informações do poder executivo, resoluções da ANS e Anvisa, especificamente.

Conectividade

A assessoria de comunicação do SINDIMED solicita que os médicos mantenham seus e-mails atualizados para receberem as notícias da entidade, ainda mais neste momento de mobilização médica. O

endereço eletrônico deve ser enviado juntamente com o nome do médico, especialidade e telefone para o email imprensa@sindimed santos.org.br.

Filantropia

Você trabalha ou ajuda alguma casa de caridade? Então, conte para nós e indique-a para que ela receba doações do SINDIMED. Tel.: 3223-8484.

Homenagem

Recebeu um prêmio? Homenagem? Realiza algum trabalho voluntário? Se você respondeu sim a uma dessas perguntas, entre em contato conosco pelo e-mail: imprensa@sindimed santos.org.br ou deixe seu contato pelo telefone 3223-8484, com Ana Carolina ou Simone.

Vitória Jurídica

O Sindimed, por meio do departamento jurídico, conseguiu na Justiça em 1ª instância o adicional de penosidade aos colegas que atuam nos prontos-socorros e plantões de sua base territorial. É mais uma vitória do nosso sindicato em benefício da categoria.

AGENDA

Peritos

O Cremesp capacita Comissões de Ética Médica de instituições que fazem perícia no dia 17 de dezembro, das 8h30 às 16h30, na Delegacia da Vila Mariana (Rua Domingos de Moraes, 1.810), em São Paulo. Médicos peritos do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), bem como, aqueles que atuam nas áreas judicial e securitária, entre outras, estão convidados ao treinamento realizado pelo Cremesp às Comissões de Ética Médica. Mais informações sobre o curso pelo telefone (11) 5908-5647 ou e-mail cbio@cremesp.org.br.

Ortopedia

Dias 15 e 16 de março de 2012 acontece o X Curso de Cirurgia de Ombro e Cotovelo acontece no Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa (Rua Coronel Nicolau dos Santos, 69 - Bela Vista - SP). Informações no site www.hospitalsiriolibanes.org.br ou pelo telefone (11) 3155-8800.

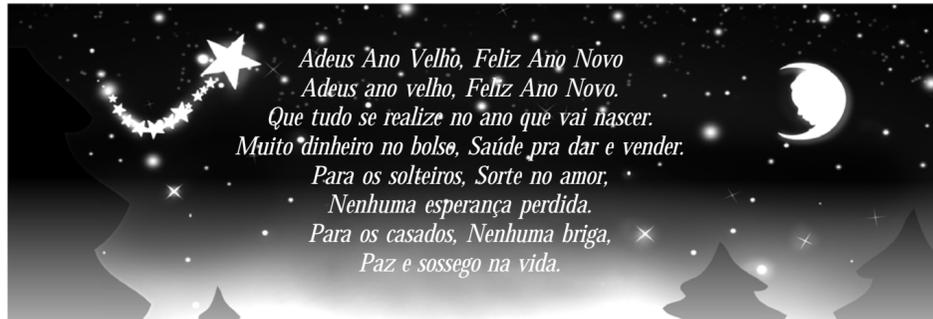


Sindimed é o informativo oficial do Sindicato dos Médicos de Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá e Praia Grande. Sede própria: Avenida Conselheiro Nébias, 628, cj.51 - Santos - SP. Cep: 11045-002 - Tel/fax: 3223.8484.

DIRETORIA: Presidente: Dr. Alvaro Norberto Valentim da Silva Vice-Presidente: Dr. Octacilio Sant'Anna Junior Primeiro Secretário: Dr. Marcelo Miguel Alvarez Quinto Segundo Secretário: Dr. Francisco Carlos Sousa Ferreira Primeiro (a) Tesoureiro (a): Dra. Silvia Martins Bolzan Segundo Tesoureiro: Dr. Pedro Gaido Filho Diretor Assistencial: Dr. Luiz Amaldo Garcia
SUPLENTE DA DIRETORIA: Dr. Itiberê Rocha Machado; Dr. Antonio Joaquim Ferreira Leal; Dra. Jaqueline de Toledo Bonugli; Dr. José Cláudio Correa Leite; Dr. Evandro Soares; Dr. Antonio Luiz Moreira Filho; Dr. Mauro Portes Viana; Dr. Gilberto Siqueira e Dr. Gilberto Simão Elias
CONSELHO FISCAL: Efetivos: Dr. Raimundo Viana Macedo; Dr. Luiz Carlos Ferreira da Silva e Dr. Luiz Alberto Vieira dos Santos Junior; Suplentes: Dr. Marcos Ferreira de Carvalho; Dr. Alberto Bedulatti Cardoso e Dr. Fernando Antonio Y. Shinyashiki.
FEDERAÇÃO DOS MÉDICOS DE SÃO PAULO (FEMESP): Representantes: Dr. Alvaro Norberto Valentim da Silva; Dr. Marcelo Miguel Alvarez Quinto; Dr. Octacilio Sant'Anna Junior.
JORNALISTA RESPONSÁVEL: Verônica Mendrona - MTB 31.417 (cel.: (13) 9106.6755).
VENDAS: (13) 3224.8633. **PROJETO GRÁFICO:** Paulo Pechmann. **PRODUÇÃO/DIAGRAMAÇÃO/ ADMINISTRAÇÃO:** Comunicar Editora (tel.: (13) 3224.8633). **IMPRESSÃO:** Type Artes Gráficas. Tiragem: 3.500 exemplares.

ANUNCIE AQUI!
Depto. Comercial
Tel.: (13) 3224.8633 / 7805.6647

Qualidade de Vida



Com certeza você já escutou, já cantou e ainda vai escutar e cantar muitas vezes, se Deus quiser, esta tradicional música de fim de ano. De alguma forma ela serve para embalar nossos sonhos, nossas realizações, mas só de alguns..., senão vejamos:

Adeus ano velho: Graças a Deus esse ano terminou! Já não era sem tempo. Quantos problemas. Quantas decepções e tristezas. Nossa! Quantas contas para pagar, quanto trabalho ainda por realizar. Quantos quilos a perder. Quanto exercício a fazer.

Adeus ano velho: Que pena! Foi um ano de Deus. Maravilhoso! Aliás, esplendoroso. Dificuldades superadas, vencidas. Muito trabalho e esforço, às vezes, injustiças, traições, até humilhação, mas tudo foi ótimo porque serviu para o crescimento pessoal. Hoje somos outros, mais fortes, mais seguros, mais sábios, enfim, muito melhores. Devemos aproveitar para agradecer a todos que voluntária ou involuntariamente, como amigos ou inimigos, nos ajudaram a crescer. Louvando, entregamos 2011 nas mãos de Deus.

Feliz ano novo: Lá vem mais um ano. Que bobagem, continua tudo igual. Já sei, 2012 vai ter a mesma rotina com as mesmas pessoas, aquelas chatas que eu nunca vou me acostumar, pode até o ano mudar. Feliz ano novo que nada! Tudo continua velho. Os convênios pagando a mesma miséria. Os pacientes sempre a reclamar, o governo sempre a me cobrar com impostos e mais impostos que vão me derrubar.

Feliz ano novo: Que bom! Que alegria poder iniciar mais um ano. Obrigado meu Deus por mais essa oportunidade. Renovam-se as esperanças de um ano ainda melhor. Vou fazer acontecer. Trabalhar com mais foco e objetividade. Cuidar das pessoas que eu amo e também daquelas que ainda não amo, mas tenho capacidade de amar, basta perdoar e então...amar. Vou atender melhor meus pacientes, olhando nos olhos deles, sentindo mais o coração deles, não o físico que eu tanto conheço, mas, principalmente, o coração sentimental, o emocional. Não quero tanto escutar os batimentos, mas sentir o pulsar dos sentimentos.

Que tudo se realize no ano que vai nascer: Quero só ver. Com a minha sorte(!?). Duvido! Nada que eu queria aconteceu em 2011, agora quero ver. As coisas precisam mudar. Vou ficar esperando. Só quero ver. Quem vai fazer isso acontecer? Ah! Se não der certo como vou viver? Caramba, tudo acontece comigo! Quando será que as coisas da medicina, da saúde vão melhorar?

Que tudo se realize no ano que vai nascer: É prá já. Sei que vai dar tudo certo. Nada é por acaso e sei que estou no lugar e no tempo certo. Este é o ano e agora é só trabalhar que não existe impossível, isso, é só uma coisa que ainda não aconteceu.

Muito dinheiro no bolso, saúde pra dar e vender: dinheiro? Nem vi a cor. Só trabalho, dinheiro que é bom, nada! Que desgraça! Saúde só se for saudação para meus espirros, minha rinite, minha alergia, minha insônia, meu estresse, enfim, nem sei mais como anda minha saúde. "Perdi saúde para juntar dinheiro e agora estou perdendo dinheiro para tentar recuperá-la".

Muito dinheiro no bolso, saúde pra dar e vender: É o ano da minha saúde. Com ela vou buscar mais dinheiro. Estou pronto para 2012. Energia em alta, músculos fortes e flexibilidade articular e mental para buscar a grana que já é minha, só falta tomar posse. A hora é já. Eu quero e mereço saúde e dinheiro. Para os solteiros, sorte no amor, nenhuma esperança perdida: ninguém quer nada com nada. Amor é loteria mesmo! Conquistar alguém só com muita verbal! Perdi todas as esperanças, pois não acredito em mais nada e em ninguém.

Para os solteiros, sorte no amor, nenhuma esperança perdida: A minha sorte está diretamente relacionada a minha postura e vontade para amar. Lançada a sorte com retorno garantido, basta ter esperança, ter fé. Como dizia Fernando Sabino: "Ao final tudo dá certo, senão deu certo é porque não chegou ao final". "Fé é acreditarmos no que não vemos e a recompensa dessa fé é vermos aquilo em que acreditamos".

Para os casados, nenhuma briga, paz e sossego na vida: Brincadeira! Não aguento mais. Como viver com alguém que só me cobra, só reclama. Paz só quando estou dormindo. Ah! E isso é raro. Sossego só na vida eterna. Será que ela existe?

Para os casados, nenhuma briga, paz e sossego na vida: Vou caprichar. Vou investir no meu amor, na minha relação. Vou torná-la ainda melhor, afinal estamos no mesmo barco e podemos caminhar por mares mais tranquilos e encontrar neste mundo de Deus a paz que Ele nos deixou, pois assim Ele disse: "Eu vos deixo a Paz. Eu vos dou a minha Paz".

Prezado colega, amigo, irmão, de que forma você vai encarar esse novo ano? Quanto você vai investir nesse Presente de Deus? Como será que você vai terminar 2012? Melhor? Pior?

É hora de tentar fazer diferente, "não devemos nos conformar com o mundo, mas sim, transformar-nos, principalmente, o nosso modo de pensar, agir e julgar".

"Quem sabe faz a hora não espera acontecer". De minha parte, prometo que será diferente, vou agir de outro modo, pois se eu fizer as mesmas coisas que fiz até hoje como querer que as coisas aconteçam de forma diferente?

De minha parte, proclamo: Em 2012 eu vou amar como nunca amei, independente de tudo, eu vou amar. Sei que fui criado por Deus, então, fui gerado do e pelo amor, portanto sou uma máquina do amor, uma máquina pronta para amar. O Rubens vai amar você e o Amar all, amar a todos.

Rubens Amaral.

Lideranças médicas fazem balanço de movimentos médicos em 2011

O ano de 2011 foi marcado por muitas lutas médicas, especialmente com os planos de saúde nas paralisações escalonadas de várias especialidades e, recentemente, com o SUS, quando em outubro as entidades promoveram uma série de ações em favor da saúde pública.

Para o presidente do Sindimed, Alvaro Norberto, as mobilizações médicas tiveram grande destaque ao longo do ano em função da união de todas as entidades médicas, seja em nível local, estadual e nacional. "Quando trabalhamos com uma meta e unidos em prol de um objetivo os resultados aparecem. Por isso, é preciso acreditar e participar".

Da mesma opinião compartilha a presidente da AMS, Lourdes Teixeira Henriques. "O movimento médico em nossa região marcou pela união entre as lideranças CRM, Sindicato e AMS. Julgo fundamental esta característica para conseguirmos sucesso em nossas ações. Estamos avaliando os planos de saúde que estão honrando com o prometido e cobraremos deles os reajustes prometidos as nossas entidades na Capital. Segundo contatos que fizemos recentemente com algumas operadoras, estas tentaram ludibriar-nos afirmando que as correções eram somente na Capital. Basta! Estamos cansados deste descaso. Colegas acompanhem os valores atualizados nos nossos sites e denunciem-nos quem não honra com sua palavra", alerta.

O presidente da Federação Nacional dos Médicos, Cid Carvalhaes, também ressalta a importância deste ano. "O ano de 2011, certamente, teve como marco do movimento médico brasileiro as grandes mobilizações em todo o País em busca de melhoria nas condições de trabalho e de salários dignos, entre tantas outras lutas que mostraram a vontade, a determinação e o empenho da categoria por mudanças".

Para Carvalhaes, do ponto de vista da saúde suplementar, "as mobilizações ocorridas este ano foram muito significativas. Os médicos brasileiros mostraram claramente a sua insatisfação, a sua intolerância com o descaso, o destrato e a agressão que a medicina suplementar, por meio das operadoras e planos de seguros de saúde, tem tratado pacientes e médicos. E já foi possível vislumbrar algumas conquistas concretas".

O presidente da Fenam destaca também a mobilização da classe médica no último dia 25 de outubro, dia nacional de protesto contra a baixa remuneração e as más condições de trabalho e de assistência oferecidas no âmbito da rede pública de saúde no país, envolvendo paralisação no atendimento em 21 estados.



Alvaro Norberto: "A união das entidades fez a diferença"



Cid Carvalhaes: "Os médicos brasileiros mostraram claramente a sua insatisfação; a sua intolerância com o descaso"

46% dos estudantes de medicina que participaram do Exame do Cremesp foram reprovados



A edição de 2011 do Exame Cremesp, que avalia o desempenho dos estudantes do sexto ano de medicina das escolas paulistas, revelou, mais uma vez, um alto índice de reprovação (46%) entre os participantes. O resultado é considerado preocupante pelo presidente do Cremesp, Renato Azevedo.

"Estão abrindo escolas médicas sem qualidade e, em consequência, formando médicos despreparados", denunciou Azevedo. Ele lembrou que cerca de 70 escolas médicas foram abertas no país nos últimos oito anos, e, a maioria delas, sem hospital escola.

Com informações do Cremesp.

RETROSPECTIVA 2011

Janeiro

Saúde regional

Logo que teve conhecimento da criação do comitê da Agência Regional de Saúde, o Sindimed enviou ofício ao Secretário de Estado de Saúde, Guido Cerri, e às autoridades regionais pleiteando participação no comitê. Isso porque no início do processo, o coordenador da agência, médico David Uip, só havia convidado a Associação Paulista de Medicina.

O presidente do Sindimed, Álvaro Norberto, já havia ressaltado a importância da participação do Sindimed. "Muitas questões podem ser solucionadas com o esforço coletivo. Por isso, entendemos que podemos dar a nossa contribuição, já que representamos os médicos, principal mão-de-obra da saúde", avalia o presidente do SINDIMED, Álvaro Norberto Valentim da Silva.

Dissídio

A partir deste mês acontecem as negociações de dissídio coletivo com os sindicatos patronais do Sindhosp e Sindhosfill.

Abril

Mobilização

Reuniões para traçar estratégias da paralisação estadual e regional de 7 de abril.



Mobilização II

Dia 7 de abril foi deflagrado o início do movimento de paralisação do atendimento aos planos de saúde em todo Brasil. As entidades médicas da Baixada Santista - SINDIMED, AMS e Delegacia de Santos do CRM - lideraram o movimento na região com um grande trabalho de mobilização local. A adesão dos médicos foi um sucesso. Além disso, um ônibus com médicos e estudantes de Medicina da região foi para São Paulo participar do grande manifesto.

No final da tarde, os médicos do Sindicato dos Médicos e da Associação dos Médicos de Santos (AMS) se reuniram em frente à AMS e entregaram uma carta aberta à população explicando os motivos da paralisação. As entidades também espalharam faixas pela cidade sobre o manifesto. A última atividade do dia foi a participação dos médicos na sessão da Câmara Municipal de Santos. O movimento teve ampla cobertura da mídia regional.

ponto de equilíbrio
CONSULTORIA FINANCEIRA

Administrar o dinheiro, não é fácil. Mais difícil é administrar a falta dele.

Gestão Adm. - Financeira - Investimentos
Pessoal - Empresarial - Profissional Liberal

Telefone: (13) 7802-9283 / 9289-5725 - www.pda.com.br

EDITORIA COMUNNICAR

Tire seu livro da gaveta!

13 3224.8633

www.comunicar.com.br

Maio

Agência de Saúde

Após a ação feita em janeiro, o SINDIMED teve seu espaço na Agência de Saúde da Baixada Santista, que reúne representantes da saúde do Governo do Estado e das prefeituras da região, mensalmente, de modo itinerante.

Junho

Assembleia

SINDIMED, AMS e CRM/Santos convocam todos os médicos da Baixada Santista para grande assembleia geral estadual do movimento médico, em São Paulo, inclusive disponibilizam transporte gratuito aos médicos da região.

Julho

Assembleia Regional

Nova assembleia com os médicos da Baixada Santista e lideranças estaduais para definir as estratégias regionais e paralisações de planos e operadoras de saúde.



Mídia
Imprensa regional e especializada repercutiu os passos do movimento médico na Região Metropolitana da Baixada Santista.

Social



O ano de mobilização foi agitado, mas também houve tempo para comemorar o aniversário dos sócios do Sindimed.

Confira a Retrospectiva das principais atividades do Sindimed

Agosto

Resultados

Nova assembleia regional. Alguns planos e operadoras de saúde da região retornaram aos contatos das entidades médicas da Baixada Santista sinalizando negociação para reajuste no valor de consultas. O envio das cartas solicitando negociação com os planos e operadoras de saúde da região foi uma decisão da assembleia realizada dia 20 de julho na AMS, em Santos. Médicos seguem calendário estadual das paralisações escalonadas por especialidades. Casos de emergência e urgência são mantidos.

Setembro

Adicional de penosidade

O departamento jurídico do Sindimed consegue uma importante e inédita conquista aos médicos vinculados ao Sindicato das Santas Casas de Misericórdia e Hospitais Filantrópicos da Baixada Santista e Litoral Norte e Sul do Estado de São Paulo: o adicional de penosidade.

O advogado Enio Paccillo explica o adicional foi requerido desde sua existência, mas apenas agora foi deferido ao sindicato. "Trata-se de uma decisão inédita e histórica. É uma vitória para o sindicato, para o ordenamento jurídico e ao conjunto da sociedade".

Paralisação

Médicos aderem à paralisação. A paralisação teve ótima repercussão da Imprensa regional. A mobilização na região atingiu cerca de 300 mil usuários de planos de saúde. "Houve pacientes que ligaram para determinado plano de saúde reclamando da situação. A direção dessa operadora nos ligou se queixando e mantivemos a nossa posição de não atender", lembra o vice-presidente do Sindimed, Octacílio Sant'Anna Júnior.



ALUGA-SE

Adaptado p/ médicos / clínicas, sobrado, ponta da praia, 500m², meia quadra da praia, 11 salas, 08 WC, 15 vg, R\$17.000,00, contatar Olímpio.

(13) 3257 - 8002
7850 - 0984
9798 - 3365

